**Natal**

O Natal é uma das principais datas do calendário de países cristãos e é celebrado desde o fim da Idade Antiga no dia 25 de dezembro.

No dia 25 de dezembro, é comemorado o Natal, o nascimento de Jesus Cristo

No dia**25 de dezembro** é celebrado, nos países que seguem a tradição cristã, o Natal. Essa data leva esse nome porque se refere à natividade (ou nascimento) de **Jesus Cristo**, tido como o Filho de Deus e Salvador da humanidade pelos cristãos. Não há, contudo, nenhuma referência histórica explícita de que Cristo tenha nascido nesse dia (25 de dezembro).

A escolha do 25 de dezembro como o dia propício para se comemorar o nascimento de Cristo ocorreu na transição da Idade Antiga para a Idade Média, durante o processo de cristianização dos antigos domínios do **Império Romano**. No dia 25 de dezembro, comemorava-se, no Império Romano, o **Dia do Sol Invencível**, dedicado ao deus Mitra. À medida em que o cristianismo foi se assentando entre os romanos, esse dia foi paulatinamente associado à figura de Cristo, em especial ao seu nascimento. Para maiores informações sobre esse processo histórico, consultar o seguinte texto: História do Natal.

A principal cerimônia que é realizada na época do Natal, especificamente na noite de véspera, no dia 24 de dezembro, é a Missa do Galo, celebrada pelo Papa católico. Além disso, é costume já secular de, também na noite de véspera do Natal, as famílias reunirem-se para a Ceia e para a troca de presentes, prática essa que também tem uma história particular, que pode ser consultada neste texto: Presentes de Natal.

Essas cerimônias acompanham uma ampla gama de símbolos, que são vistos na composição de espaços públicos e privados durante o mês de dezembro. É o caso do presépio, que foi desenvolvido na Idade Média por **São Francisco de Assis** e que consiste em uma maquete que encena o momento do nascimento de Cristo em Belém, na Judeia. Há ainda os casos da árvore de Natal, símbolo pagão incorporado ao cristianismo por **São Bonifácio**, também na Idade Média, e do Papai Noel, que é uma derivação da figura de outro santo, **São Nicolau**, que, na véspera do Natal, doava presentes para crianças.

Todos esses símbolos e histórias referentes ao Natal acabam estimulando um clima de harmonia e solidariedade no fim de cada ano, o que desperta sentimentos de afabilidade, além de representar também a virtude da Esperança, cara ao cristianismo. Entretanto, é necessário dizer que a época do Natal acabou por ser absorvida também por grandes corporações comerciais, como marcas de brinquedos, doces, refrigerantes e outros tipos de bebida. Tal absorção subverte o Natal de seu sentido mais nobre e pode vir a empobrecer os significados mais profundos dessa data.